

335 - EFEITO DA PREDACÃO DE INSETOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PINHO-CUIABANO (*Parkia multijuga* Benth.) - FABACEAE-MIMOSOIDAE. C.A.D. Teixeira; A. Blanchetti*; A.H. Vieira (EMBRAPA - CPAF, Porto Velho, RO).

RESUMO - Pinho-cuiabano é uma espécie amazônica de rápido crescimento e madeira leve, indicada para uso ornamental, recuperação de áreas degradadas e industrialização de sua madeira. Foi verificado o efeito da predação por insetos na germinação desta espécie, através de sementes: 1. intactas (SI); 2. intactas + H2SO4 por 16 minutos (SIac); 3. perfuradas no pólo do embrião (SPE); 4. perfuradas no pólo inverso (SPI); 5. perfuradas ao longo de todo seu eixo (STP) e 6. perfuradas ao longo de todo seu eixo + H2SO4 por 16 minutos (STPac). Os tratamentos (100 sementes x 2 repetições = 200 sementes) foram avaliados semanalmente, por um mês. Sementes SPE, SPI, STP e SIac germinaram. Na primeira semana de avaliação, apenas sementes predadas germinaram (SPE 0,5; STP 2 e SPI 5%), estabilizando o seu percentual de germinação nas semanas seguintes. A partir da segunda semana, SIac iniciaram a germinação, atingindo 53,5% de plântulas germinadas na quarta semana. SPI germinaram (24%) quatro vezes mais que SPE (6%) e seis vezes mais que STP (4%). Entretanto, ao final de quatro semanas, SIac (53,5%) apresentou 2,2 vezes mais germinação que SPI (24%). A ação dos insetos parece ser uma importante adaptação para a superação da dormência das sementes de *P. multijuga*, com implicações ecológicas e silviculturais. É possível que sementes perfuradas (com o embrião preservado) sejam responsáveis diretas pela formação de novas plântulas de *P. multijuga* em florestas naturais.

Palavras-chave: Leguminosae - Mimosoidae, dormência, germinação, Insecta, herbivoria

Revisores: D.M.P. Azevedo; N. Lucena (EMBRAPA - Rondônia)